

## Empresa apoiada pela Funcap desenvolve produto para abrandar água salobra

O nome do produto é Acqua Soft e ele resolve o problema de muitas comunidades do Semiárido ao abrandar a salobridade da água. Pó ultrafino, de cor branca, basta ser misturado à água para torná-la livre de dureza. As pesquisas para a criação do produto começaram há 10 anos e o resultado foi uma argila transformada capaz de reter o cálcio e o magnésio da água, componentes responsáveis pela dureza e que podem impossibilitar seu consumo ou danificar equipamentos industriais.

A maior parte das águas subterrâneas do mundo é salobra (0,5 a 30 gramas de sal por litro), e não salina (acima de 35 gramas de sal por litro). “O produto é demandado por diversos públicos, desde o sertanejo, que não tem acesso à água de qualidade, até o industrial, que tem prejuízos com a manutenção de equipamentos caros e com paradas na produção em virtude do problema da dureza corroer ou incrustar a superfície”, afirma a diretora administrativa e financeira da empresa, Mariana Mota.

Apenas 4 gramas do Acqua Soft colocadas na parte superior de um filtro de barro retira a salobridade de 20 litros de água. Uma embalagem do produto contendo 200 gramas está disponível no mercado por R\$ 7,00. Considerando que 20 litros de água mineral custam em média R\$ 4,00 no mercado, essa solução deixaria a água própria para consumo a um custo 28 vezes inferior (20 litros por R\$ 0,14). “O produto possibilita não só uma economia, mas também o acesso ao abrandamento por pessoas físicas que não conseguem investir em equipamentos caros, tendo em vista que elas podem aplicar o produto em recipientes domésticos”, destaca Mariana.

### **Policlay**

A empresa surgiu do resultado de pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Minerais não Metálicos (LabInova) da Universidade Federal do Ceará (UFC), que desenvolveu alguns produtos à base de argila. O pesquisador responsável é Lindomar Roberto Damasceno da Silva, professor do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da UFC. Com mestrado e doutorado em Química pela Universidade de São Paulo (USP), Lindomar criou a Policlay e a incubou no Nutec.

“Não só o começo da empresa foi complicado, como tem sido até os dias de hoje. O número de sócios da empresa foi diminuindo com o passar do tempo em virtude deles esperarem um retorno imediato e não estarem dispostos a realizar investimentos de tempo e recursos”, afir-

O Acqua Soft é um pó ultrafino, de cor branca. Para utilizá-lo, basta misturá-lo à água. Uma embalagem do produto contendo 200 gramas está disponível no mercado por R\$ 7,00.



ma a diretora administrativa e financeira.

Em 2012, a empresa contava apenas com o professor Lindomar e sua esposa. O casal, além de não possuir experiência na área de gestão, não dispunha de muitos recursos para realizar investimentos. “Eles dependiam de recursos não reembolsáveis de instituições como a Funcap, Banco do Nordeste e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). São recursos de lenta liberação que, na maioria das vezes, não acompanham o tempo da necessidade da empresa”, declara Mariana.

“Outra dificuldade encontrada é a de adesão ao novo produto, estamos inseridos em um ambiente bastante conservador, onde os empresários não são estimulados a inovar ou experimentar, portanto, criando barreiras para um novo produto”, destaca a diretora.

O Parque Tecnológico da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec - Partec), ligado à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia, e o Banco do Nordeste (BNB) foram os primeiros a ajudar. O primeiro, incubando a empresa e levando-a ao BNB, que aportou o primeiro recurso da empresa: R\$ 80 mil, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Atualmente, BNB, Nutec, UFC, CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) estão apoiando a Policlay.

O Edital Pape Integração - nº 10/2010 da Funcap, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), destinou R\$ 399 mil ao projeto “Desenvolvimento e aplicações de zeólitas na desalinização de águas e na reabilitação de solos improdutivos do semiárido nordestino para o cultivo de girassol (*Helianthus annuus*) destinado à produção de biodiesel”. A empresa continuará incubada no Partec até junho de 2013.

## Programa Incubadoras de Empresas recebe projetos até 28 de dezembro

Com o objetivo de fortalecer incubadoras de empresas já implantadas ou em fase de implantação, assim como incentivar o surgimento de novas unidades no Ceará, o Programa de Incubadoras de Empresas da Funcap recebe projetos para concessão de apoio financeiro na modalidade de auxílio até o dia 28 de dezembro de 2012.

Em conformidade com o termo de referência disponibilizado no site da Fundação, a medida financiará as propostas aprovadas com bolsas na modalidade de Transferência de Tecnologia (BTT), além de recursos de capital e de custeio.

Os recursos são oriundos do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT) e, no total, cerca de R\$ 2 milhões serão destinados aos projetos aprovados.

Os projetos de estruturação e consolidação do programa de incubação de empresas podem ser submetidos por: órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera do go-

verno ou entidade privada sem fins lucrativos, responsável pela execução gerencial e financeira do projeto; instituição pública ou privada sem fins lucrativos ou econômicos, definida (por estatuto ou regimento) como de ensino, pesquisa ou desenvolvimento; e redes de incubadoras de empresas, com personalidade jurídica estabelecida, sem fins lucrativos ou econômicos.

Entre os resultados esperados do Programa Incubadoras de Empresas estão a estruturação institucional das incubadoras e das Redes de Incubadoras de Empresas do Ceará; a difusão da cultura empreendedora e inovadora nas empresas; o incentivo à criação de incubadoras em Fortaleza e no interior do estado. O aumento de empresas incubadas, do número de produtos, processos e serviços tecnologicamente diferenciados, além do aumento da interação entre universidades e empresas.

Confira o Termo de Referência no endereço: [www.funcap.ce.gov.br](http://www.funcap.ce.gov.br).

## Capes assina acordo que inclui instituições de ensino irlandesas no CsF

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, firmou acordo que inclui a participação de instituições de ensino superior irlandesas no programa Ciência sem Fronteiras (CsF). O documento foi assinado na última sexta-feira (14) e prevê a oferta inicial de até 1.000 bolsas por ano na modalidade graduação sanduíche.

O embaixador e representante da Autoridade em Ensino Superior e das instituições de ensino superior participantes da Irlanda, H.E. Mr Frank Sheridan, também assinou o acordo. Os presentes discutiram, ainda, assuntos como a proficiência da língua inglesa e as áreas prioritárias do programa.

### **Ciência sem Fronteiras**

Lançado em dezembro de 2011, o Ciência sem Fronteiras já concedeu cerca de 18 mil bolsas. A meta do programa é oferecer 101 mil bolsas até 2015. Serão 75 mil por parte do governo federal e o

restante com ajuda da iniciativa privada. Este ano, o programa já concedeu mais de 20 mil bolsas, com investimento aproximado de R\$ 1,12 bilhão.

O programa promove a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacionais de estudantes, professores e pesquisadores. A oferta de bolsas prevê as modalidades graduação-sanduíche, educação profissional e tecnológica e pós-graduação — doutorado-sanduíche, doutorado pleno e pós-doutorado.

Pelo programa, estudantes de graduação e de pós-graduação podem fazer estágio no exterior para manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, o Ciência sem Fronteiras tenta atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil por tempo determinado.

Fonte: Ascom da Capes

## Prazo para propostas ao Rhae Pesquisador na Empresa se encerra dia 28

Empresas brasileiras têm até o dia 28 de dezembro para apresentar propostas ao Programa Rhae Pesquisador na Empresa. A chamada pública, lançada em outubro, visa apoiar projetos que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no país por meio da inserção de mestres ou doutores em empresas privadas, de micro, pequeno, médio e grande porte. O valor global estimado é de R\$ 60 milhões.

Serão aceitas propostas de projetos de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos que visem ao aumento da competitividade das empresas por meio de: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à relevância regional; e cooperação com instituições científicas e tecnológicas.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT/Fundos Setoriais). Trinta por cento do valor se direciona a projetos cujos coordenadores estejam vinculados a institu-

ições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste. Isso inclui as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional, conforme a Lei 11.540/2007.

Os recursos serão destinados somente ao pagamento de bolsas e os projetos terão o valor máximo de financiamento de acordo com o período de desenvolvimento; sendo de até R\$ 150 mil para projetos iniciais e de até R\$ 400 mil para projetos em andamento na empresa. As demais despesas deverão ser de responsabilidade do proponente/instituição de execução do projeto, com valor mínimo da contrapartida de 20% do valor solicitado na proposta.

### **Envio de propostas**

As propostas devem ser transmitidas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), exclusivamente pela internet, até as 18h (horário de Brasília) do dia 28 de dezembro de 2012. Os candidatos devem enviar o arquivo contendo o projeto, por intermédio do formulário de proposta online disponível na Plataforma Carlos Chagas. Acesse a Chamada Pública MCTI/Setec/CNPq 17/2012 no site do CNPq.

Fonte: Ascom do MCTI